



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE MATEMÁTICA – COMAT

CURSO: Matemática

Grau Acadêmico: Licenciatura

Turno: Noturno

Currículo: 2019

Unidade curricular: Educação e Diversidade

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DECED

Período: 6º

Carga Horária (em hora e em hora-aula):

Total: 72h/a – 66h

Teórica: 72ha/66h

Prática: 0ha/0h

Pré-requisito: não há

Correquisito: Não há

Docente Responsável: Dr.ª Kelly Lislie Julio

EMENTA

Diversidade como dimensão constitutiva da condição humana, alteridade e direitos humanos. A cultura como expressão do mundo da vida dos diferentes grupos humanos. Desigualdades e diferenças no espaço escolar: classe, gênero, etnia, geração, pessoas com deficiência. Fracasso escolar e combate aos preconceitos.

CRONOGRAMA

AULAS	DATA	ATIVIDADES
01 e 02	07-08	Apresentação do plano de curso e conversa sobre o cronograma de atividades
03 e 04	09-08	VI Colóquio Internacional Ceibero - Colóquio Cultura e Educação no Mundo Ibérico - carga horária a ser repostada com os discentes em dia e horário a combinar
05 e 06	14-08	Recesso
07 e 08	16-08	Discussão sobre desigualdade – 1 – Discutir a questão da desigualdade – O que os dados do IBGE nos informam sobre a realidade brasileira? 2 - BOURDIEU, P. A Escola conservadora e as desigualdades frente à escola e à cultura. In: CATANI, A. (org.). Escritos de Educação. Petrópolis: Vozes, 1998.
09 e 10	21-08	Discussão sobre desigualdade – 1 – Discutir a questão da desigualdade – O que os dados do IBGE nos informam sobre a realidade brasileira? 2 - BOURDIEU, P. A Escola conservadora e as desigualdades frente à escola e à cultura. In: CATANI, A. (org.). Escritos de Educação. Petrópolis: Vozes, 1998.
11 e 12	23-08	Discutir o conceito de diversidade – Apresentação do vídeo - “O que é diversidade” - https://www.youtube.com/watch?v=EAXcgrvxgLS

13 e 14	28-08	Discutir o conceito de diversidade – Apresentação do vídeo - “O que é diversidade” - https://www.youtube.com/watch?v=EAXcgrvxqLs
15 e 16	30-08	1 - Decolonialidade - QUIJANO, Aníbal. “Colonialidade do poder, eurocetrismo e América Latina”. LANDER, Edgardo (org). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latinoamericanas. CLACSO, Buenos Aires, Argentina. 2005. 2 - CANDAU, Vera Maria Ferrão; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de Oliveira. Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil . Artigos - Educ. rev. 26 (1). Abr., 2010. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0102-46982010000100002 Acesso em: 15 de junho de 2023.
17 e 18	04-09	1 - Decolonialidade - QUIJANO, Aníbal. “Colonialidade do poder, eurocetrismo e América Latina”. LANDER, Edgardo (org). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latinoamericanas. CLACSO, Buenos Aires, Argentina. 2005. 2 - CANDAU, Vera Maria Ferrão; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de Oliveira. Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil Artigos - Educ. rev. 26 (1). Abr., 2010. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0102-46982010000100002 Acesso em: 15 de junho de 2023.
19 e 20	06-09	Avaliação individual
21 e 22	11-09	Educar as cores pela escola – VEIGA, Cynthia Greive. Subalternidade e opressão sociorracial (2022)
23 e 24	13-09	Racismo estrutural – Silvio de Almeida
25 e 26	18-09	Lei 10639 e Parecer CNE/CP 003/2004 – leitura coletiva da lei e discussão dos avanços e desafios. Marcos legais – Discussão do texto - GOMES, Nilma Lino. Diversidade étnico-racial, inclusão e equidade na educação brasileira: desafios, políticas e práticas. <i>RBPAE</i> – v.27, n.1, p. 109-121, jan./abr. 2011. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/19971/11602 . Acessado em: 15 julho. 2023.
27 e 28	20-09	A construção de conhecimentos outros e a lei 10.639/03: uma perspectiva decolonial, de Débora Ribeiro. “Educação, Estado e Diversidade: perspectivas e desafios” de 2018.
29 e 30	25-09	A categoria gênero – o que é?
31 e 32	27-09	1 - LOURO, Guacira L. Pedagogias da sexualidade. In: LOURO, Guacira L. (Org.). O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. p. 7-34. 2 - Vídeos: “Era uma vez outra Maria” – disponível em – https://www.youtube.com/watch?v=-xxysp953s
33 e 34	02-10	Questões de Gênero e Violências na Escola: uma revisão de literatura - Research, Society and Development, v. 11, n. 4, e26411427357, 2022 (CC BY 4.0) ISSN 2525-3409 DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i4.27357
35 e 36	04-10	Avaliação individual
37 e 38	09-10	Semana da Matemática de 2023
39 e 40	11-10	Semana da Matemática de 2023
41 e 42	16-10	Conceito de “inclusão escolar”. Afinal, o que seria exatamente isso? 1 – Maria Tereza Egler. Inclusão escolar : o que é? Por quê? Como fazer? Cotidiano Escolar. São Paulo: Moderna. 2006

		2 – vídeo - Inclusão e integração: você sabe a diferença? – disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=qS63YO_i1lk
43-44	18-10	Conceito de “inclusão escolar”. Afinal, o que seria exatamente isso? 1 – Maria Tereza Egler. Inclusão escolar : o que é? Por quê? Como fazer? Cotidiano Escolar. São Paulo: Moderna. 2006 2 – vídeo - Inclusão e integração: você sabe a diferença? – disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=qS63YO_i1lk
45-46	23-10	Capacitismo – conceito e algumas experiências
47-48	25-10	Capacitismo – conceito e algumas experiências
49-50	30-10	A inclusão educacional no Brasil entre fluxo e refluxos: do governo biopolítico das diferenças à sua tendência tanatopolítica. PAGNI, Pedro Ângelo. Retratos foucaultianos da deficiência (2023).
51 -52	01-11	A inclusão educacional no Brasil entre fluxo e refluxos: do governo biopolítico das diferenças à sua tendência tanatopolítica. PAGNI, Pedro Ângelo. Retratos foucaultianos da deficiência (2023).
53-54	06-11	Discussão do texto – “A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva: a Problemática do Profissional de Apoio à Inclusão Escolar como um de seus Efeitos” – disponível em https://www.scielo.br/j/rbee/a/B8T8rMXW8BzMjNq5JBsXqK/?format=pdf&lang=pt
55-56	08-11	A emergência e a função do monitor de inclusão: um olhar sobre as políticas oficiais. Any Caroliny de Abreu Ramos Kamila Lockmann. Políticas e práticas em educação especial e inclusão escolar (2021)
57-58	13-11	Formação inicial: preparando o futuro professor para práticas inclusivas e uso da comunicação alternativa Cátia Crivelenti de Figueiredo Walter Luciana Almeida Guedes. Livro – Construindo uma sociedade inclusiva (2021)
59-60	20-11	HOOKS, Bell. Ensinando a Transgredir
61-62	22-11	HOOKS, Bell. Ensinando a Transgredir
63-64	27-11	A educação não escolar na periferia pode ensinar algo para a escola? FREITAS, Nilson Almino de; MARQUES, Francisco Renan Dias. Revista Brasileira de Educação v. 28, 2023
65-66	29-11	Avaliação em duplas
67-68	04-12	Reposição
69-70	06-12	Autoavaliação, avaliação da disciplina
71 e 72	11-12	Encerramento dos trabalhos

OBJETIVOS

Pensar sobre a diversidade cultural do Brasil e suas tensões; discutir aspectos da inclusão educacional e do respeito ao outro, acolhendo a diversidade; refletir sobre a formação étnica da nação brasileira; analisar políticas de inclusão social e de respeito à diversidade, políticas de ações afirmativas; discutir a inclusão na escola pública como um direito de todos(as).

METODOLOGIA

Aulas expositivas, exibição e debate sobre filmes/documentários, discussão da bibliografia de referência, seminários em grupo; atividades individuais e em grupo. Além disso, poderão ser utilizados outros recursos, como as ferramentas do SIGAA.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- 1ª Avaliação escrita em sala de aula: análise individual de textos e filmes exibidos em sala: 3,0 pontos

- 2ª Avaliação escrita em sala de aula: análise individual de textos e filmes exibidos em sala: 3,0 pontos
- 3ª Avaliação em dupla - análise de textos e filmes exibidos em sala: 3,0 pontos
- Compromisso acadêmico: 1,0 pontos
- Previsão de data para a prova em segunda chamada: aplicadas posteriormente às provas convencionais mediante justificativa válida para a coordenação, respeitando o art. 14 da Resolução nº 022 de 06 de outubro de 2021
- Previsão de avaliação substitutiva: aplicadas ao fim do semestre apenas para aqueles que tenham perdido média na nota geral (com uma nota mínima de 40%), respeitando o art. 15 da Resolução nº 022 de 06 de outubro de 2021. Será substituída a menor nota entre as avaliações propostas.
- Frequência - frequência mínima necessária às aulas é de 75%.

Atendimento

Os atendimentos, presenciais ou remotos, acontecerão sempre às quartas-feiras das 18h00min às 19:00min. Os agendamentos podem ser feitos por e-mail: kellylisie@ufsj.edu.br

A nota final será o somatório das notas das avaliações indicadas acima. Será aprovado o aluno que obtiver pontuação maior ou igual a 6,0. (Reg. Geral - Art. 65).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- [2] ARROYO, Miguel G. *Outros sujeitos, outras pedagogias*. Petrópolis: Vozes, 2012.
- [3] SERRES, Michel. *Filosofia mestiça*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.
- [4] SILVA, Tomaz Tadeu; HALL, STUART et tal. *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes, 2018.
- [5] MUNANGA, Kabengele. (Org.) *Superando o Racismo na Escola*. Brasília: MEC/BID/UNESCO, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- [1] CAMPBELL, Selma Inês. *Múltiplas faces da inclusão*. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2009.
- [2] APPIAN, Kwame Anthony. *Na casa de meu pai: a África na Filosofia da Cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2017.
- [3] BARROS, José Márcio; OLIVEIRA JÚNIOR, José (Org.). *Pensar e agir com cultura: desafios da gestão cultural*. Belo Horizonte: Observatório da Diversidade Cultural, 2011.
- [4] BATISTA, Cristina Abranches Mota. *Inclusão: construção na diversidade*. Belo Horizonte: Armazém de idéias. 2004.

Assinatura do professor

Data ____/____/____

Assinatura do Coordenador

Data ____/____/____